



**PESQUISA AVALIATIVA DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS**

# A Pesquisa

**A Pesquisa Avaliativa do Programa Mais Médicos, buscará analisar o Programa desde sua implantação com a perspectiva de se ter o monitoramento de todo o processo.**

É uma pesquisa realizada pela FIOCRUZ em convênio com MEC e MS. Conta com parcerias com a UNASUS, instituições acadêmicas no país e apoio da Rede de Observatório de RH.

- 
- **Coordenação Geral:** Maria Helena Machado - Pesquisadora titular da ENSP/FIOCRUZ.
  - **Coordenação Adjunta:** Joaquim José Soares Neto – Professor titular da UNB.
  - Sábado Nicolau Girardi (NESCON-UFMG)
  - Andrea Lanziolloti (UERJ)
  - Francisco Cardoso (NESCON-UFMG)
  - Alysson Lemos (UNASUS)
  - Waldirlando Lemos (ENSP-FIOCRUZ)
  - Sérgio Rego (ENSP-FIOCRUZ)
  - Soraya Belisário (NESCON-UFMG)
  - Mariangela Chercheglia (NESCON-UFMG)
  - Carla (Vice-Presidência Ensino)
  - Ana Cristina Van Stralen (NESCON-UFMG)
  - Edva Reis (ENSP-FIOCRUZ)

## Objetivo Geral

- O objetivo geral desta pesquisa é avaliar o Programa Mais Médicos no âmbito dos quatro componentes contidos no programa, nas suas diferentes fases desde a sua implantação, buscando assim contribuir para a melhoria e ajustes que se fizerem necessários por parte dos Ministérios da Educação e da Saúde. Busca-se captar evidências para propor mudanças estruturais a partir da formação e até mesmo na própria estrutura do mercado de trabalho desses profissionais.

# Objetivos Específicos

- Analisar o processo de implantação e desenvolvimento do Programa em suas diversas atividades e ações;
- Analisar o processo de fixação desses médicos nos lugares de difícil acesso;
- Avaliar a dinâmica do Programa apontando os pontos positivos e negativos, bem como os problemas e dificuldades com vistas a ajustes da política proposta;
- Analisar as mudanças ocorridas nas realidades locais no que se refere à assistência à saúde da população;

## Objetivos Específicos

• Analisar o conteúdo de formação do médico do Programa Mais Médico no que se refere à Atenção Primária à Saúde – APS levando em consideração os seguintes itens:

- ✓ formação em APS
- ✓ conhecimento sobre a realidade APS;
- ✓ conhecimento sobre o SUS
- ✓ experiências vividas na APS durante sua graduação, etc.

• Identificar e analisar, ao longo processo formativo dos médicos inseridos no Mais Médicos, a graduação quanto a:

- ✓ disciplinas (obrigatórias e optativas);
- ✓ campos de prática (obrigatórios e optativos);
- ✓ estágios (obrigatórios e optativos);
- ✓ carga horária prevista e disponível para seu desenvolvimento;



## Objetivos Específicos

- Identificar e analisar, ao longo processo formativo dos médicos inseridos no Mais Médicos, a pós-graduação quanto a:
  - ✓ realização de curso de atualização e/ou especialização em APS ou áreas afins;
  - ✓ realização de curso de Mestrado e/ou Doutorado em APS ou áreas afins;
- Analisar o processo de trabalho destes profissionais (seu cotidiano, suas atividades) focando aquelas atividades na atenção básica;
- Realizar levantamento do processo de inserção do médico no mercado de trabalho (trajetória profissional), antes de seu ingresso no Mais Médicos;

## **Objetivos Específicos**

- Conhecer e analisar as experiências de trabalho em APS daqueles inseridos no Mais Médicos;
- Acompanhar e monitorar as mudanças (impacto) ocorridas a partir dos componentes deste Programa;
- Analisar o processo de trabalho das equipes profissionais pós-chegada do Mais Médicos;
- Avaliar o grau de satisfação da população pós-chegada do Mais Médicos;



## Objetivos Específicos

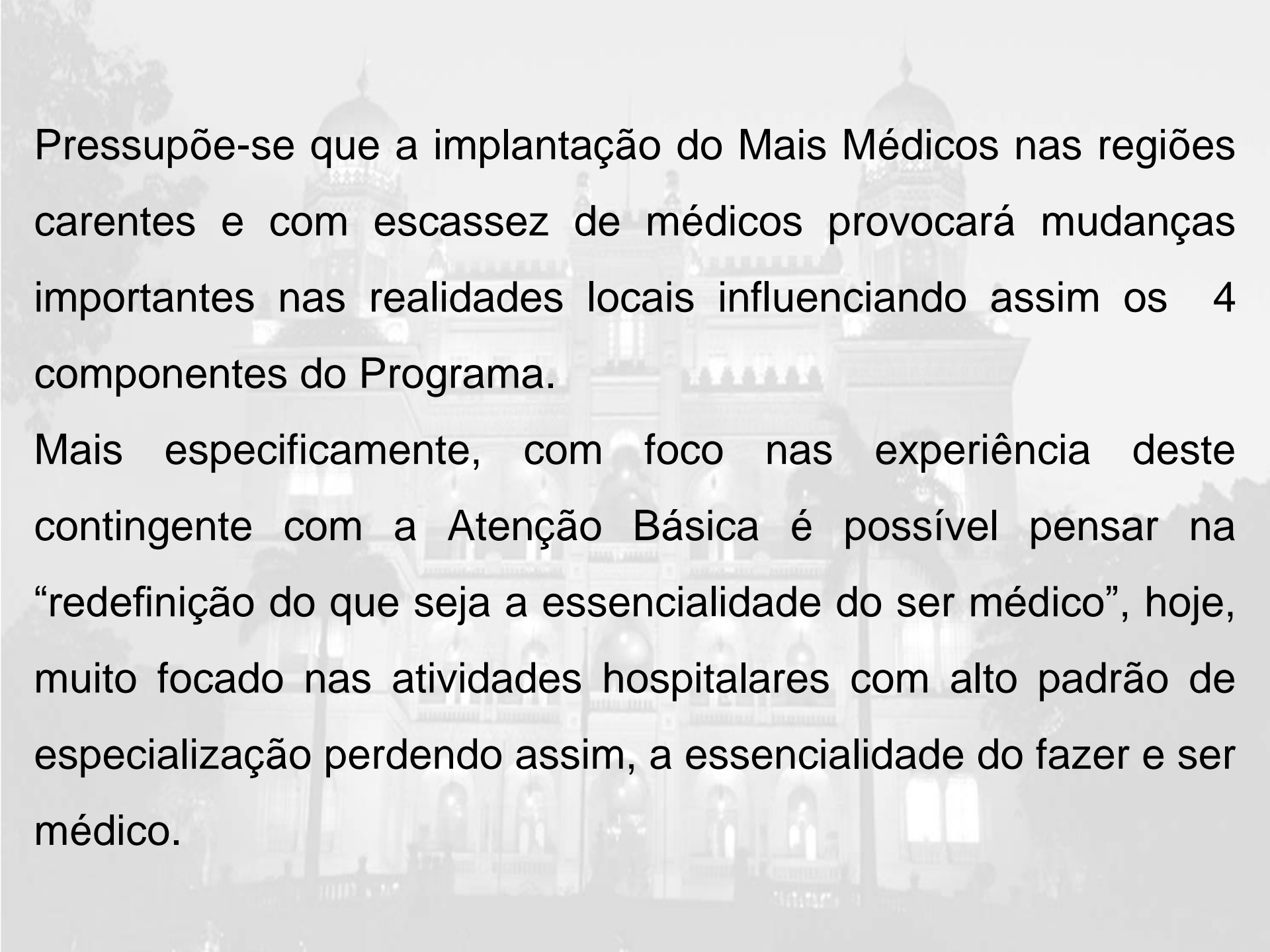
- Detectar evidências, a partir da atuação dos médicos, considerando as diferentes formações desses médicos e as possíveis diferenças mensuráveis nos resultados e na satisfação dos usuários dos serviços de saúde;
- Identificar e analisar os Programas de Residências Médicas (Comunitários e afins à ABS: Ginecologia/Obstetria, Pediatria, Clínica Geral);
- Mapear e identificar ampliação das escolas médicas, número de vagas na medicina em relação à cobertura dos vazios assistenciais;
- Identificar exemplos bem sucedidos de Projetos pedagógicos dos cursos de medicina que estão orientados às necessidades de saúde da população;

# Os 4 componentes do Programa Mais Médicos

- 1) Projeto Mais Médicos nos lugares longínquos e de difícil acesso: convocação de médicos brasileiros e estrangeiros;
- 2) Ampliação do número de vagas no Programa de Residência Médica em Medicina Geral e Comunitária, tornando obrigatória como pré-requisito para: pediatria, ginecologia, cirurgia, psiquiatria, medicina interna e medicina preventiva e social;

# Os 4 componentes do Programa Mais Médicos

- 3) Ampliação das escolas médicas com autorização de abertura de mais 85 novas escolas, segundo critérios pré-estabelecidos pelo MEC;
- 4) Ampliação e melhorias da infraestrutura da Rede Básica do SUS.



Pressupõe-se que a implantação do Mais Médicos nas regiões carentes e com escassez de médicos provocará mudanças importantes nas realidades locais influenciando assim os 4 componentes do Programa.

Mais especificamente, com foco nas experiências deste contingente com a Atenção Básica é possível pensar na “redefinição do que seja a essencialidade do ser médico”, hoje, muito focado nas atividades hospitalares com alto padrão de especialização perdendo assim, a essencialidade do fazer e ser médico.

# O universo e amostra da pesquisa

O universo da pesquisa está constituído pelos médicos contratados pelo Programa divididos em três grandes grupos:

1) médicos brasileiros; 2) médicos estrangeiros: a) cubanos; b) demais nacionalidades - argentinos, bolivianos, espanhóis, portugueses etc.; 3) médicos supervisores e tutores do Programa.

Estima-se um universo de aproximadamente de 14 mil médicos contratados nas várias tipologias.

# O universo e amostra da pesquisa

Para o desenho da amostra será utilizado como referência o banco de dados do *Webportifólio* com as informações cadastrais do universo de médicos.

A amostra será desenhada a partir das seguintes variáveis principais:

- Dos 3 grupos de médicos: brasileiros, estrangeiros, cubanos e médicos supervisores e tutores;
- Localização geográfica: as unidades da federação, capitais e regiões metropolitanas e os interiores tipificados e tipologia de remotividade
- Idade ( ano de nascimento ); e sexo.



# Metodologia

- ✓ É uma pesquisa quantitativa, com uma amostra aleatória de médicos vinculados ao Programa Mais Médicos, a qual será aplicado um questionário com perguntas fechadas, semi-abertas e abertas abordando os vários aspectos do Programa conforme objetivos propostos. Importante registrar que este instrumento será complementar aos formulários/questionários e dados já existentes e que estejam disponíveis para uso da pesquisa:

PMAC+Webportifólio+Plataforma Arouca+PROVAB,etc.

- ✓ A pesquisa tem duração de 3 anos com etapas e produtos pré-estabelecidos entre as partes envolvidas (MEC, MS e FIOCRUZ). O cronograma obedecerá a agenda federal quanto ao processo de implantação, desenvolvimento e consolidação do Programa.

# Metodologia

- ✓ Complementarmente, está previsto, grupos focais com um enfoque especial dirigido aos profissionais dos 4 grupos (brasileiros, estrangeiros, cubanos e supervisores/tutores), lotados em locais diferenciados geograficamente, que buscará detectar especificidades destes profissionais em todo seu processo de trabalho e de inserção no Programa.
- ✓ Para essa etapa serão incluídos também: supervisores, tutores, gestores locais, estaduais (CONASEMS, COSEMS, CONASS) e nacionais (MEC e MS), prefeitos.
- ✓ A população local será também ouvida, contudo, não está prevista pesquisa específica com esse segmento, provavelmente com grupos focais abordando temas e questões pontuais quanto a relação médico-paciente.

# Outras estratégias

Está previsto pela coordenação da pesquisa viagens “antropológicas” no início para (re) conhecimento do ‘campo’; durante a pesquisa para acompanhamento do desenvolvimento do processo e sua evolução e, mais ao final para avaliar in loco essas mudanças.

Os locais serão escolhidos segundo as regiões geográficas, capitais/regiões metropolitanas, região semi árida, região amazônica, áreas indígenas e fronteiriças.

Esta etapa da pesquisa está prevista para começar em abril deste ano.

# CEP- Considerações éticas

O Projeto foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz, para sua avaliação e já obteve a aprovação.

A participação dos sujeitos, no preenchimento do questionário, será voluntária, mediante assinatura do Termo de Consentimento e na sua participação será garantido o anonimato.

# Produtos

Está previsto no projeto a produção de Relatórios parciais, um Relatório final contendo informações, dados e análises dos resultados da pesquisa nesses 3 anos. Contudo, uma pesquisa avaliativa que busca acompanhar e monitorar todo o processo de implantação, desenvolvimento e consolidação do Programa Mais Médicos, está previsto “produtos” intermediários” objetivando oferecer aos gestores do MEC e do MS aportes para possíveis ajustes ou afirmação de pontos do Programa.

Assim, estão previstos a produção dos seguintes documentos com periodicidade que permita o real acompanhamento e monitoramento:



# Produtos

- 1) Avaliação da distribuição dos médicos no Programa Mais Médicos, correlacionando com o mapa de escassez;
- 2) Caracterização sócio econômico dos municípios contemplados no Programa Mais Médicos, correlacionando com o mapa de escassez de médicos;
- 3) Caracterização (dados sócio demográficos) do contingente de médicos inseridos no Mais Médicos, permitindo se ter um “perfil” destes profissionais;
- 4) Análise das primeiras avaliações dos supervisores quanto ao processo implantação do Programa nos primeiros seis meses;



# Produtos

5) Análise das primeiras avaliações dos médicos quanto ao processo implantação do Programa nos primeiros seis meses

6) Mapeamento dos Programas de Residências Médica em Medicina Geral e Comunitária e afins: ginecologia, pediatria, psiquiatria, medicina interna e medicina preventiva e social, buscando traçar a evolução destes programas ao longo dos anos (antes e pós Mais Médicos);

7) Mapeamento das Escolas de Medicina buscando traçar a evolução destes programas ao longo dos anos (antes e pós Mais Médicos);

8) Acompanhamento e avaliação das matérias em mídia televisiva, escrita e falada sobre o PMM.

# Produtos

- Está sendo previsto Oficina, no Congresso Nacional da ABRASCO, em Goiânia, tratando de discutir e trocar experiência entre academias sobre o tema.
- Nesta oportunidade, pretende-se criar o Fórum Nacional sobre Mais Médicos, com objetivo de manter atualizado e permanente o debate sobre o tema;
- Está previsto também, durante o Congresso, uma mesa redonda versando sobre o tema.